

Diagnóstico sobre a presença das mulheres na distribuição de prêmios na área da computação

Heloise Acco Tives¹, Roberto Pereira²

¹Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Palmas –PR

²Universidade Federal do Paraná (UFPR) - PPGInf - Curitiba – PR

heloise.acco@gmail.com, rpereira@inf.ufpr.br

Abstract. *Professionals who significantly contribute to the evolution of Computing are often recognized through the attribution of awards. This work presents the result of a mapping of the awards granted by ACM, IEEE, and SBC until the end of 2021 and highlights need for a wider space for women in the award distribution scenario in Brazil and abroad. The main contributions are the presentation of the awards panorama, showing the concentration of awards in male scientists in the results of the three analyzed institutions and the questions raised about this concentration.*

Resumo. *Profissionais que contribuem para a evolução da Computação frequentemente recebem prêmios atribuídos por entidades da área. Este trabalho apresenta o resultado de um mapeamento dos prêmios concedidos pela ACM, IEEE e SBC até o final de 2021, e destaca a necessidade de ampliar o espaço para mulheres no cenário de distribuição de prêmios no Brasil e no mundo. As principais contribuições são a apresentação do panorama das premiações, a identificação da concentração de prêmios em cientistas homens e os questionamentos levantados sobre essa concentração.*

1. Introdução

Reconhecer as contribuições de profissionais é um hábito comum nas mais diversas áreas do conhecimento, fazendo uso de recompensas honoríficas ou materiais [Merton 1957]. A área da Computação tem por hábito conceder prêmios como forma de valorizar e homenagear profissionais por suas contribuições para o desenvolvimento da área, seja em termos científicos, técnicos ou educacionais.

Como exemplos internacionais, a *Association for Computing Machinery* (ACM) e o *Institute of Electrical and Electronics Engineers* (IEEE) concedem a *IEEE Medal of Honor* [IEEE 2021b], que destaca acréscimo claramente excepcional à ciência e tecnologia, e o *A.M. Turing Award* [ACM 2021c], que é conhecido também como o Prêmio Nobel de Computação. Como exemplo nacional, a Sociedade Brasileira de Computação (SBC) concede o Prêmio Newton Faller [SBC 2021a], que reconhece a contribuição científica e/ou técnica de profissionais da Computação no Brasil.

Nesta pesquisa, levantamos e detalhamos os dados sobre a atribuição de prêmios pela ACM, IEEE e SBC até o ano de 2021. A partir disso, descrevemos o espaço das mulheres no cenário de distribuição de prêmios para profissionais da Computação no Brasil e no mundo. Esse resultado visa embasar reflexões e discussões sobre o reconhecimento

das contribuições das mulheres para o desenvolvimento da Computação, de forma a tornar explícita a desigualdade, questioná-la, e conscientizar para a necessidade de lidar com as questões que busquem a equidade de gênero na área.

2. Trabalhos Relacionados

Meninas e mulheres são partes fundamentais no desenvolvimento de soluções para melhorar a vida e para gerar um crescimento inclusivo que beneficie a humanidade. Elas representam um grupo populacional que pode apoiar de forma efetiva na transformação das próximas gerações de profissionais nas áreas de STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*) [Brasil 2018]. O Relatório do Fórum Econômico Mundial [Forum 2021] aponta que a pandemia do COVID-19 impactou negativamente na projeção de igualdade econômica de gênero mundial, tendo como previsão atual 135,6 anos. Esse é mais um fator para que a busca por uma participação feminina na área da Computação seja ainda mais incentivada.

Em muitos países, o índice de mulheres nas diversas áreas da Computação é inferior à 20% [Unesco 2021]. Um claro padrão de desigualdade de gênero surge na educação superior, onde homens são a maioria dos matriculados em cursos das áreas de exatas, enquanto mulheres são a maioria nos campos de educação, saúde, bem-estar, humanidades, ciências sociais e direito [Brasil 2018]. A equidade de gênero na Computação tem sido discutida há anos e, apesar disso, os dados disponíveis sobre o assunto ainda são insuficientes [Azevedo et al. 2019].

A pesquisa de Azevedo et. al, [Azevedo et al. 2019] demonstrou que a disponibilização de dados tem sido uma estratégia de muitas organizações para auxiliar o desenvolvimento de políticas públicas. A pesquisa realizada por Azevedo et. al [Azevedo et al. 2019] analisou os dados das pessoas associadas à SBC, segundo gênero, localização, categoria de associação e áreas de interesse na Computação, para traçar um panorama da Computação no país. A pesquisa identificou que, em novembro de 2018, a SBC tinha em seu quadro de pessoas associadas de 77,71% do gênero masculino e 21,67% do gênero feminino.

Ainda como forma de observar a presença feminina na Computação, a pesquisa de Carmo et. al [do Carmo et al. 2021] realizou um levantamento sobre a distribuição de gênero das pessoas autoras de artigos publicados no Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IHC) entre 2006 e 2019. A pesquisa relatou que o número de autores e autoras das publicações tem seguido uma tendência de equilíbrio nos últimos 5 anos, sendo que a porcentagem média de autoras no simpósio é de 39%, enquanto autores representam cerca de 61% dos trabalhos publicados.

A pesquisa realizada por Lorens et. al [Lorens et al. 2020] analisou o gênero de participantes de Comitês de Programas (CP) dos principais eventos da área da Computação nacionais e internacionais entre os anos de 2011 e 2019. O resultado da pesquisa destacou um número próximo a 30% de mulheres e 70% homens em eventos nacionais. Com relação aos CPs de eventos internacionais a participação feminina registrada foi de apenas 18%.

3. Metodologia

Para realização do mapeamento foram escolhidas duas das principais organizações da área da Computação no contexto internacional, a ACM e a IEEE, e uma no contexto nacional, a SBC.

Fundada em 1947, a ACM (*Association for Computing Machinery*) é a maior sociedade de computação do mundo e reúne docentes, profissionais e cientistas da área da Computação com objetivos de inspirar o diálogo, compartilhar recursos e enfrentar os desafios desta área [ACM 2021a].

Fundada em 1963, a IEEE (*Institute of Electrical and Electronics Engineers*) é uma organização de profissionais das áreas de Engenharia, Computação e Tecnologia em todo o mundo. A IEEE é uma comunidade global distribuída em mais de 160 países com a intenção de fomentar e apoiar publicações, conferências, padrões de tecnologia, atividades profissionais e educacionais [IEEE 2021a].

Fundada em 1978, a SBC (Sociedade Brasileira de Computação) é uma sociedade científica sem fins lucrativos que tem como função fomentar o acesso à informação e cultura por meio da informática, promover a inclusão digital, incentivar a pesquisa e o ensino em Computação no Brasil, e contribuir para a formação do profissional da Computação com responsabilidade social [SBC 2021b].

Para execução desta pesquisa, desenvolvemos duas atividades principais. A primeira relacionada à coleta de dados, na qual analisamos os prêmios de cada organização e identificamos quais se enquadravam no escopo da pesquisa: contribuição de profissionais da Computação reconhecida por prêmios até o ano de 2021 pelas instituições ACM, IEEE e SBC. A segunda etapa envolveu a análise do conjunto de dados coletado e a descrição dos resultados.

Prêmios atribuídos à empresas, equipes de desenvolvimento de soluções específicas, ou que estavam relacionados com trabalhos específicos de uma pessoa, como dissertações ou teses, foram considerados fora do escopo. A avaliação de impacto gerado por trabalhos específicos ou de soluções desenvolvidas por empresas ou grupos estava fora do escopo da pesquisa. Assim, focamos na identificação de prêmios utilizados para homenagear pessoas que se destacaram ao longo de suas carreiras com contribuições para a evolução da Computação e, a partir disso, fornecer um diagnóstico do cenário mapeado.

Durante a coleta de dados, buscamos identificar se a pessoa premiada era mulher ou homem por meio da leitura do nome da pessoa em conjunto com buscas de fotos no Google. Como essa classificação resulta de uma análise feita durante a pesquisa e não representa necessariamente o gênero com o qual a pessoa premiada se identifica, a expressão utilizada para o agrupamento das pessoas neste trabalho é *mulher* ou *homem* e não gênero feminino ou masculino.

3.1. Association for Computing Machinery - ACM

Para mapear os prêmios atribuídos pela ACM foi inicialmente consultada a página dedicada aos prêmios concedidos. Com relação aos 38 Grupos de Interesses Especiais (*Special Interest Groups (SIGs)*) da ACM, foi realizada uma consulta na página de cada SIG para análise das premiações atribuídas.

Para identificar as informações da instituição de vínculo das pessoas premiadas pela ACM e, conseqüentemente, o continente, país e estado (campo esse mapeado apenas para o Brasil devido essa pesquisa buscar mais detalhes dos dados do nosso país e EUA, por ter a maior quantidade de diferentes instituições com pessoas premiadas vinculadas), foi definido como método padrão a seleção da primeira instituição apresentada na página que registra o perfil de autores de publicações realizadas pela ACM. Nos casos em que essa informação não estava disponível, pesquisamos e atribuímos preferência para resultados encontrados na *IEEE Xplore* e na *DBLP Person Information*.

3.2. Institute of Electrical and Electronics Engineers - IEEE

Para o mapeamento dos prêmios atribuídos pelo IEEE, inicialmente consultamos a página da organização na área dedicada aos prêmios concedidos. Com relação às 39 Sociedades (*Society Memberships*) da IEEE, consultamos a página da organização para identificar quais sociedades têm relação direta com a área da Computação, situação esta que exigiu a leitura da descrição de atividades realizadas e disponibilizada pelas Sociedades.

A principal instituição de vínculo das pessoas premiadas pela IEEE também foi identificada no perfil das pessoas na IEEE Xplore, com a análise do campo *Affiliation*. Nos casos em que não foi possível identificar esse dado, realizamos pesquisas nos registros da página que registra o perfil de autores de publicações da ACM ou pelos dados da *DBLP Person Information*.

3.3. Sociedade Brasileira de Computação - SBC

Para o mapeamento dos prêmios concedidos pela SBC, consultamos a área da página da instituição destinada à apresentação de prêmios. Com relação às 27 Comissões Especiais (CEs) da SBC, consultamos as páginas de cada comissão. Como forma de complementar as informações disponibilizadas na página de cada CE, enviamos e-mails para o coordenador de cada uma solicitando esses registros.

Para identificar a principal instituição de vínculo e se as pessoas premiadas pela SBC são mulheres ou homens, analisamos o Currículo Lattes de cada pessoa premiada.

3.4. Ameaças

Como ameaça à validade desse estudo está a identificação manual sobre o fato da pessoa premiada ser mulher ou homem. Ou seja, a busca individual de nome e foto/imagem da pessoa premiada, estando essa busca e identificação sujeitas a erros.

Outra ameaça é a validade dos dados contidos no perfil das pessoas premiadas disponibilizados pelas organizações, pois esses dados são usualmente preenchidos por ferramentas automatizadas e não requerem confirmação de informações dos envolvidos.

4. Resultados

Nesta seção apresentamos o desenvolvimento da execução da pesquisa por meio do detalhamento da atividade de coleta de dados e da apresentação dos resultados originados a partir da análise dos dados.

4.1. Coleta de Dados

Os dados dos prêmios atribuídos pelas organizações mapeadas foram coletados no período entre 10 de junho e 15 de agosto de 2021. Para aumentar a transparência, possibilitar a reprodutibilidade e, caso necessário, a conferência da coleta de dados foi disponibilizada uma planilha com os dados brutos coletados e uma cópia das páginas originárias desses dados. Esse conteúdo está armazenado em um diretório compartilhado.¹

No mapeamento dos 24 diferentes prêmios concedidos pela ACM, identificamos que oito prêmios não estão no escopo dessa pesquisa, dois prêmios apesar de estarem no escopo da pesquisa ainda não tinham sido atribuídos a ninguém até agosto de 2021. Com isso, 14 prêmios da ACM foram incluídos neste mapeamento, conforme lista abaixo. Esses prêmios foram atribuídos 389 vezes no período de 1966 a 2021.

- | | |
|---|---|
| 1. ACM AAAI Allen Newell Award | 9. ACM Grace Murray Hopper Award |
| 2. ACM A.M. Turing Award | 10. ACM Karl V. Karlstrom Outstanding Educator Award |
| 3. ACM Athena Lecturer Award | 11. ACM Policy Award, ACM Presidential Award |
| 4. ACM Charles P. "Chuck" Thacker Breakthrough in Computing Award | 12. ACM Prize in Computing |
| 5. ACM Distinguished Service Award | 13. Outstanding Contribution to ACM Award |
| 6. ACM Eugene L. Lawler Award | 14. SIAM-ACM Prize in Computational Science and Engineering |
| 7. ACM-IEEE CS Eckert-Mauchly Award | |
| 8. ACM-IEEE CS Ken Kennedy Award | |

Com relação aos 38 Grupos de Interesses Especiais (*Special Interest Groups (SIGs)*) da ACM, o resultado do levantamento apontou que 31 SIGs realizam premiações dentro do escopo desta pesquisa, conforme a lista a seguir. No total esses SIGs atribuíram 1346 prêmios no período de 1979 a 2021, totalizando 1735 prêmios distribuídos pela ACM.

- | | | | |
|--------------|--------------|----------------|-------------|
| 1. SIGACCESS | 9. SIGCHI | 17. SIGKDD | 25. SIGOPS |
| 2. SIGACT | 10. SIGCOMM | 18. SIGLOG | 26. SIGPLAN |
| 3. SIGAda | 11. SIGCSE | 19. SIGMETRICS | 27. SIGSAC |
| 4. SIGAI | 12. SIGDA | 20. SIGMICRO | 28. SIGSAM |
| 5. SIGAPP | 13. SIGDOC | 21. SIGMIS | 29. SIGSIM |
| 6. SIGARCH | 14. SIGGRAPH | 22. SIGMM | 30. SIGSOFT |
| 7. SIGBED | 15. SIGHPC | 23. SIGMOBILE | 31. SIGUCCS |
| 8. SIGCAS | 16. SIGIR | 24. SIGMOD | |

No mapeamento dos prêmios concedidos pelo IEEE, foram identificados 58 prêmios, sendo que apenas os cinco prêmios listados a seguir foram considerados dentro do escopo dessa pesquisa. Esses cinco prêmios foram atribuídos 130 vezes no período de 1972 a 2021.

- | | |
|--|---|
| 1. John von Neumann Medal | 4. IEEE Reynold B. Johnson Data Storage Device Technology Award |
| 2. Award e Innovation in Societal Infrastructure Award | 5. Reynold B. Johnson Information Storage Systems Award |
| 3. Emanuel R. Piore Award | |

Com relação às 39 Sociedades (*Society Memberships*) da IEEE, o resultado do levantamento revelou que três Sociedades estão diretamente relacionadas com a área da

¹bit.ly/3mT7ISv

Computação e foram consideradas dentro do escopo desta pesquisa, conforme lista apresentada a seguir. No total, as Sociedades da IEEE analisadas atribuíram 565 prêmios no período de 1964 a 2021, totalizando 695 prêmios distribuídos pela IEEE.

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1. Computational Intelligence Society | 3. Society on Social Implications of Technology |
| 2. Computer Society | |

Para os dados levantados dos prêmios da ACM, as pessoas premiadas do continente Americano foram organizadas em América do Norte e América Latina para melhor identificar a distribuição dos prêmios por região. Essa mesma classificação foi usada para os prêmios da IEEE, porém não houve pessoas premiadas por essa organização com vínculo na América Latina.

No mapeamento dos prêmios concedidos pela SBC, identificamos nove prêmios, sendo que os quatro prêmios listados abaixo foram considerados dentro do escopo desta pesquisa. Esses prêmios foram atribuídos 52 vezes no período de 2000 a 2021.

- | | |
|----------------------|------------------------------|
| 1. Mérito Científico | 3. Associado Destaque do Ano |
| 2. Newton Faller | 4. Tércio Pacitti |

Com relação às 27 Comissões Especiais (CEs) da SBC, o resultado do levantamento feito apontou que as nove CEs listadas abaixo realizam premiações dentro do escopo desta pesquisa. No total, essas Comissões Especiais atribuíram 47 prêmios no período de 2003 a 2021, totalizando 99 prêmios distribuídos entre 2000 e 2021 pela SBC.

- | | | |
|-------------|-----------|----------------|
| 1. CE-CCI | 4. CE-IA | 7. CE-RES D |
| 2. CE-ES | 5. CE-IHC | 8. CE-TF |
| 3. CE-GRAPI | 6. CE-LP | 9. CE-WEBMEDIA |

4.2. Análise dos Dados

Nesta seção apresentamos alguns resultados oriundos da análise dos dados coletados. A Figura 1 apresenta o volume de distribuição de prêmios realizada pelas organizações mapeadas.

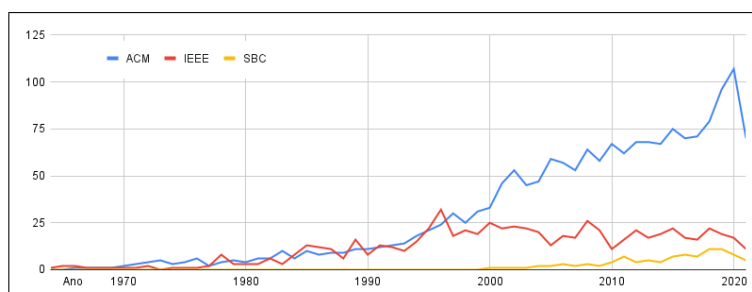


Figura 1. Distribuição de prêmios por ano

Percebemos que a IEEE iniciou a prática de homenagens por meio de premiações primeiro e a partir da década de 90 manteve uma regularidade no padrão de distribuição

de prêmios. Com relação, a ACM verificamos que o volume de distribuição vem crescendo desde a década de 90. Com relação a SBC, percebemos que a prática de distribuir premiações é bem mais recente, tendo início do começo dos anos 2000 e desde então o volume anual teve um leve crescimento ao longo dos anos. A Tabela 1 apresenta a distribuição quantitativa de prêmios por Organização, Continente e agrupamento, identificando se a pessoa premiada é mulher ou homem.

Tabela 1. Distribuição quantitativa de prêmios por Organização e Continente

	ACM			IEEE			SBC		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
África	0	1	1	0	0	0	0	0	0
América do Norte	252	1134	1386	43	494	537	0	0	0
América Latina	4	0	4	0	1	1	25	74	99
Ásia	6	71	77	2	52	54	0	0	0
Europa	30	223	253	5	92	97	0	0	0
Oceania	0	14	14	1	5	6	0	0	0
Total	292	1443	1735	51	644	695	25	74	99

Ao analisarmos os dados da Tabela 1, verificamos uma alta concentração de prêmios atribuídos pela ACM e IEEE na América do Norte, baixíssimos números de prêmios atribuídos para pessoas da Oceania e da América Latina, e uma única pessoa premiada na África (Gary Marsden que possui vínculo com a *University of Cape Town* (Universidade da Cidade do Cabo), da África do Sul).

A Figura 2 apresenta a distribuição relativa de prêmios por Organização e Continente, de forma a complementar a informação da Tabela 1 com dados relativos e também apresentar uma visualização dos resultados. Os dados mostram uma evidente concentração de prêmios atribuídos aos homens. No IEEE, esse índice é o mais desigual entre as organizações, ficando na maioria dos casos superior a 90%.

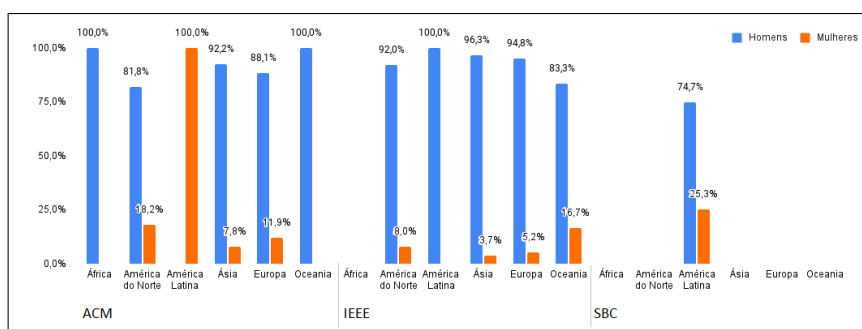


Figura 2. Distribuição relativa de prêmios por Organização e Continente

A Tabela 2 apresenta a relação de nomes das pessoas que receberam até cinco prêmios pelas Organizações mapeadas, juntamente com a quantidade de prêmios recebidos. Para os casos de pessoas que receberam menos de cinco prêmios, a tabela não detalha o nome, mas apresenta a quantidade total de pessoas que recebeu tal quantidade de prêmios.

Dentre as pessoas que receberam quatro prêmios, há sete mulheres, sendo: Barbara H Liskov (América do Norte), Clarisse Sieckenius de Souza (América Latina), Elisa Bertino (América do Norte), Frances Elizabeth Allen (América do Norte), Mary Lou

Tabela 2. Número de prêmios por pessoa.

Quantidade de prêmios	Quantidade de premiados	Nome dos premiados
8	1	Moshe Y. Vardi
7	1	Yale N. Patt
6	3	Douglas C Engelbart Frederick P Brooks Jr. Niklaus E Wirth
5	7	Alan F. Newell Charles Antony Richard Hoare Edward J. McCluskey Ivan Edward Sutherland Michael J. Flynn Peter J. Denning Robert Elliot Kahn
4	25	-
3	83	-
2	254	-
1	1604	-

Soffa (América do Norte), Shafi Goldwasser (América do Norte) e Susan L. Graham (América do Norte).

O detalhamento das pessoas da América Latina premiadas pela ACM e IEEE é apresentado na Tabela 3. Verificamos ao analisar esses dados, que duas mulheres brasileiras já receberam premiações internacionais para os escopo desta pesquisa e um homem, com vínculo profissional no Chile, também recebeu um prêmio internacional.

Tabela 3. Dados dos prêmios Internacionais para América Latina.

Ano	Nome	Prêmio
2010	Clarisse Sieckenius de Souza	SIGDOC Joseph T. Rigo Award
2010	Maria Cecília Calani Baranauskas	SIGDOC Joseph T. Rigo Award
2013	Clarisse Sieckenius de Souza	SIGCHI Academy
2019	Pablo Estevez (Chile)	IEEE-CIS - Meritorious Service Award
2021	Maria Cecília Calani Baranauskas	SIGCHI Social Impact Award

Com 25,3%, a SBC apresenta uma maior proporção de prêmios atribuídos a mulheres dentre as três organizações. O fato das Comissões Especiais de Interação Humano-Computador e Sistemas Tolerantes a Falhas premiaram exclusivamente mulheres até o momento impacta positivamente no índice total da SBC. A Figura 3 apresenta um comparativo de mulheres e homens premiados pela SBC e suas Comissões Especiais.

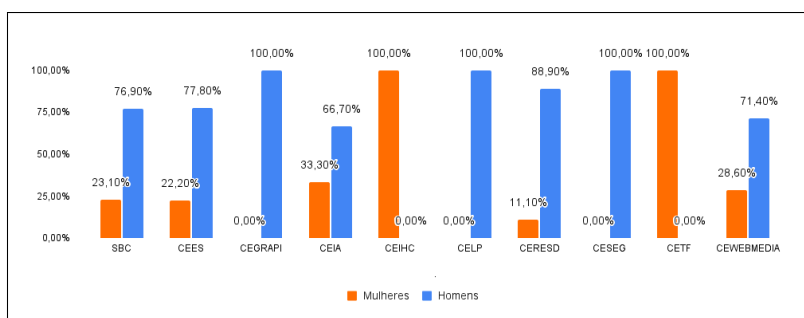


Figura 3. Distribuição de prêmios pela SBC e suas Comissões Especiais

Ainda sobre os prêmios da SBC, identificamos que os prêmios de Mérito Científico, Newton Faller e Associado Destaque do Ano foram concedidos respectivamente

15%, 18,8% e 44,4% das vezes para mulheres. Com isso, percebemos que o volume de mulheres que foi homenageada em cada Prêmio da SBC varia consideravelmente em relação a média geral de atribuição de prêmios para mulheres pela organização.

A Figura 4 detalha a distribuição de prêmios no Brasil por estado de trabalho da pessoa premiada. No primeiro gráfico são apresentados os dados das mulheres e no segundo são apresentados os dados dos homens. Ao analisarmos esses dados, percebemos que apenas seis estados do Brasil possuem mulheres premiadas, sendo Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco. A Figura 4 também demonstra a clara predominância de prêmios distribuídos nas Regiões Sul e Sudeste.

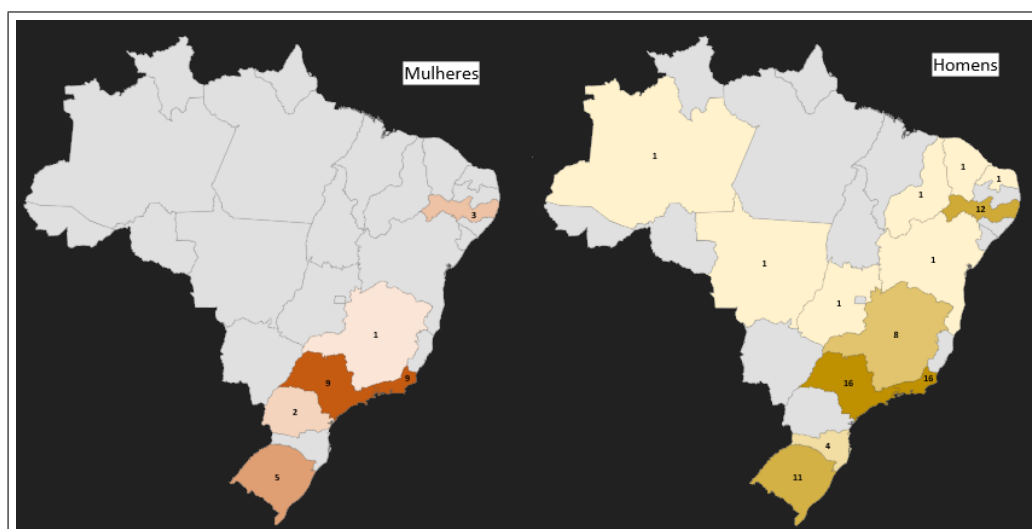


Figura 4. Distribuição de prêmios no Brasil por Estado de trabalho da pessoa premiada

Com os resultados obtidos e detalhados nesta seção, foi apresentada uma espécie de fotografia sobre a distribuição de prêmios pela ACM, IEEE e SBC. Os resultados originados contribuem com a visão sobre a distribuição geográfica dos prêmios e sobre volume de mulheres e homens que estão entre as pessoas premiadas. Voltar a atenção para esses resultados oportuniza uma percepção mais direcionada para o que as mulheres da Computação estão fazendo, o espaço que elas tem dentro de Organizações da área e como suas contribuições apoiam na evolução da Computação.

5. Discussões

Os resultados do levantamento refletem numericamente a desigualdade existente na Computação. Estimular o interesse desde os primeiros anos de vida, combater os estereótipos, formar docentes (homens e mulheres) para encorajar as meninas a seguir carreiras em STEM, desenvolver currículos que sejam sensíveis às questões de gênero, realizar a tutoria de meninas e jovens mulheres, e transformar mentalidades [Brasil 2018] são algumas das ações que podem ser tomadas em termos educacionais.

Na seção de trabalhos relacionados apresentamos algumas pesquisas que complementam o entendimento sobre a participação feminina em eventos da Computação, como também entre pessoas associadas à SBC. O foco da nossa pesquisa não é ressaltar ainda mais a discrepância existente nesses números, mas sim provocar a discussão sobre a

mudança que precisa ocorrer dentro e fora das instituições da área. Para que as mudanças esperadas aconteçam, temos que ir além do questionamento quantitativo do problema, discorrendo, aumentando a visibilidade e o reconhecimento à alta qualidade dos trabalhos realizados por mulheres na Computação.

A representatividade é importante e necessária. Então, se queremos efetivamente atrair mais mulheres para a área, precisamos colocar mais mulheres em destaque, aumentar a visibilidade, divulgar mais, e mostrar que a Computação é uma área em que as mulheres têm historicamente feito grandes contribuições. Não basta trabalhar para que a proporção de mulheres premiadas se torne equivalente a proporção de associadas. Se o propósito é contribuir para mudar o cenário, essa mudança não ocorre apenas refletindo o cenário atual. É preciso projetar a mudança.

Quais outras contribuições podem ser realizadas? Como incluir em atividades cotidianas condições de ampliar o destaque e discussões para questões de gênero na Computação? De quais formas a Sociedade Brasileira de Computação pode apoiar ainda mais na conscientização sobre a desigualdade de gênero na área? De que maneira movimentos culturais e sociais podem ser mobilizados para buscar e aplicar soluções para este problema? Essas são algumas das inquietações resultantes do diagnóstico feito nessa pesquisa. Esperamos que esse diagnóstico, mesmo sendo de um cenário específico da Computação, seja um mecanismo que acrescente base para ampliar as discussões e ações necessárias sobre esse tema.

6. Considerações Finais

Os dados levantados neste estudo mostram que existe uma concentração na atribuição de prêmios na Computação por suas principais entidades, com pouco espaço ocupado pelas mulheres. Esse resultado, além de inquietar, abre oportunidades para provocar reflexões, discussões e incentivar mudanças em busca de oportunidades para conscientizar sobre essa desigualdade.

Sabemos que a questão de desigualdade de gênero na Computação não é nem de fácil e nem de rápida solução, pois envolve questões culturais, sociais e pedagógicas. Mas os resultados apresentados no diagnóstico demonstram diferenças na distribuição de prêmios para homens e mulheres, e podem ser utilizados como fonte de informação para discussões que visam conscientizar sobre desigualdade de gênero na Computação.

Um ponto de destaque identificado durante a pesquisa é a existência do *ACM Women*, que é um comitê regional da ACM responsável por celebrar e defender internacionalmente o envolvimento das mulheres em todos os aspectos do campo da Computação [ACM 2021b]. Na SBC, o WIT é um workshop realizado anualmente desde 2007 como uma iniciativa para discutir os assuntos relacionados a questões de gênero e a Tecnologia de Informação (TI). A existência desse tipo de comunidade e espaço é importante para dar ainda mais visibilidade nas discussões sobre a desigualdade de gênero na Computação.

Como continuidade desse diagnóstico, está prevista a verificação da relação entre a principal área de trabalho das pessoas premiadas e a distribuição de prêmios para mulheres e homens. Outro trabalho futuro é o entendimento e detalhamento dos tipos de prêmios concedidos na área da Computação que envolvem por exemplo honorários financeiros, medalhas, placas, convites para palestras em conferências, apoio em despesas de viagem para participar de eventos da área, e a evolução desses dados no tempo.

Referências

- ACM (2021a). About the acm organization. <https://www.acm.org/about-acm/about-the-acm-organization>. Acesso em: 14 ago. 2021.
- ACM (2021b). About the acm-w. <https://women.acm.org/>. Acesso em: 17 ago. 2021.
- ACM (2021c). A.m. turing award. Disponível em: <https://amturing.acm.org/>. Acesso em: 06 jun. 2021.
- Azevedo, J. K. N., Medeiros, K. d. S. F., Maciel, C., and Bim, S. A. (2019). Análise de perfil dos associados da sociedade brasileira de computação: Um recorte de gênero. In *Memorias de Congressos UTP*, pages 77–84.
- Brasil, U. (2018). Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (stem).
- do Carmo, Ê. P., de Souza, E. d. S., Schuelter, A. F. H., Silveira, M. S., Barbosa, S. D. J., Schroeder, R., and Gasparini, I. (2021). Panorama sobre participação das mulheres no ihc. In *Anais do XV Women in Information Technology*, pages 151–160. SBC.
- Forum, W. E. (2021). Global gender gap report 2021. <https://www.weforum.org/reports/global-gender-gap-report-2021>. Acessado em 19/03/2022.
- IEEE (2021a). About ieee. <https://www.ieee.org/about/>. Acesso em: 15 ago. 2021.
- IEEE (2021b). Ieee medal of honor. Disponível em: <https://corporate-awards.ieee.org/corporate-awards/>. Acesso em: 06 jun. 2021.
- Lorens, A. L. C., Botelho, J. E., Moura, A. F. C., Duarte, B. D., and Moro, M. M. (2020). Participação feminina em comitês de programa de simpósios da computação. In *Anais do XIV Women in Information Technology*, pages 90–99. SBC.
- Merton, R. K. (1957). Priorities in scientific discovery: a chapter in the sociology of science. *American sociological review*, 22(6):635–659.
- SBC (2021a). Newton faller. Disponível em: <https://www.sbc.org.br/33-premios/473-newton-faller>. Acesso em: 06 jun. 2021.
- SBC (2021b). Sobre a sbc. <https://www.sbc.org.br/institucional-3>. Acesso em: 13 ago. 2021.
- Unesco (2021). Unesco science report: the race against time for smarter development. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000377433.locale=en>. Acessado em 19/03/2022.